

## **A ARTE DE CRESCER “GINGANDO”: OS BENEFÍCIOS QUE A CAPOEIRA PODE TRAZER PARA CRIANÇA DE 5 A 11 ANOS DE IDADE: UM ESTUDO DE CASO**

Núbia Nogueira Cassiano, Luiz Antônio Silva Campos, Thaíz Altiya Ribeiro Moreira, Edson Divino Frazão, Bruno Teodoro Biloría

### **RESUMO**

A Capoeira se caracteriza como uma arte marcial, como um esporte, pode ser um tipo de exercício físico e por fim, uma arte. Por meio dos seus movimentos o indivíduo em qualquer faixa etária poderá usufruir de um desenvolvimento corporal abrangendo todos os seus aspectos: cognitivo, afetivo e psicomotor. No presente trabalho objetivou-se analisar, por meio de um estudo de caso um grupo de 5 Sujeitos inseridos na faixa etária de 5 a 11 anos de idade de ambos os sexos durante um período de seis meses, os benefícios que a prática da Capoeira proporcionou no desenvolvimento das relações interpessoais e com o mundo, além do desenvolvimento psicomotor. A natureza desta pesquisa é qualitativa. A metodologia se fundamentou na pesquisa bibliográfica e na aplicação de testes sendo que, os protocolos e os procedimentos foram elaborados a partir dos movimentos específicos da Capoeira e adequados para tal fim e observou-se de forma sistemática o comportamento dos Sujeitos durante o período do estudo. Quanto a questão das possibilidades de benefícios ficou evidente, pois os sujeitos observados e analisados apresentaram um progressivo desenvolvimento nas relações sócio-afetivas, no aspecto psicomotor e uma evolução significativa para tomadas de decisões no jogo na roda de Capoeira que acabam se incorporando de forma positiva nas tomadas de decisões da própria vida do Sujeito.

**Palavras-chave:** Arte marcial, Capoeira, desenvolvimento humano.

## **THE ART OF GROW “MOVING”: THE BENEFITS THAT CAPOEIRA CAN BRING FOR CHILDREN FROM 5 TO 11 YEARS OF AGE: A CASE STUDY**

### **ABSTRACT**

Capoeira is a martial art, may be a type of physical exercise or sport and finally, an art. Through the person of their movements at any age can enjoy a body development covering all aspects: the cognitive, psychomotor and affectionate. In this work search, verified through a case study a group of 5 persons entered in the age of 5 to 11 years of age for both sexes during a period of six months, the benefits that the practice of Capoeira provided in the development of interpersonal relations and with the world, and psychomotor development. The nature of this search is quality. The methodology is substantiated in bibliographical and application testing, protocols and procedures have been developed from specific of the Capoeira and suitable for this purpose and verified consistently the behavior of the persons during the study period. On the question of possibilities clearly benefit, because the persons observed and analysed submitted a progressive development in sócio affective relations, in the aspect psychomotor and significant developments for decision-making in the game circle of the Capoeira which ultimately incorporating positively decision-making persons's life.

**Keywords:** Martial art, Capoeira, human development.

### **INTRODUÇÃO**

Analisando trabalhos de autores como Areias (1984), Vieira (1998) e Campos (2000) é possível destacar que a Capoeira surgiu em ânsia de liberdade e continua sendo uma forma de refúgio, de luta por uma vida melhor, uma fuga do sistema que oprime na vida, na cidade, no país, uma luta pela igualdade. A magia da Capoeira ainda precisa ser descoberta pelas políticas públicas, pois, no dia em que isso acontecer muitos problemas sociais serão resolvidos. Atualmente, a Capoeira é uma arte multidisciplinar que envolve seus praticantes e é capaz de mudá-los em todos os aspectos de suas vidas e em qualquer fase de seu desenvolvimento.

A pergunta problema que motivou este estudo foi a seguinte: é possível por meio da prática da Capoeira identificar benefícios psicomotores para os seus praticantes e até que ponto essa prática poderá alterar o comportamento das relações sociais com o mundo de crianças na faixa etária entre cinco e onze anos?

## **METODOLOGIA**

O estudo se desenvolveu em dois momentos: a) inicialmente foi elaborada uma pesquisa bibliográfica pela qual se embasou um estudo de caso de um grupo de cinco Sujeitos praticantes na faixa etária entre cinco e onze anos, em diversos graus de prática da Capoeira. Realizou-se uma análise das características de cinco Sujeitos escolhidos aleatoriamente das aulas de Capoeira.

No segundo momento foi aplicada uma série de testes, baseados nos movimentos da Capoeira, para entender do desenvolvimento psicomotor de cada um e, após seis meses de prática regular da Capoeira procurou-se relacionar os resultados obtidos com o estudo o desenvolvimento do ato psicomotor dos Sujeitos (crianças). Portanto, esses testes foram específicos sobre a influência da arte no desenvolvimento global dos Sujeitos estudados. Além desses procedimentos para análise foi desenvolvida uma observação sistemática acompanhada de registros escritos das ações dos Sujeitos durante a prática da Capoeira nas aulas ministradas.

## **CARACTERÍSTICAS DOS SUJEITOS OBSERVADOS:**

**1° Sujeito:** Menino, cinco anos, convive em ambiente capoeirístico desde que nasceu; andou aos nove meses e começou a praticar a Capoeira logo cedo. É comunicativo e carinhoso, possui coordenação motora e principalmente rítmica apuradíssimas, joga Capoeira, toca instrumentos e canta muito bem. Aprendeu tudo naturalmente, sem ter sido induzido. Vive em uma família estável, frequenta escola desde os dois anos e não apresenta nenhum problema aparente, apesar de ser filho único, mas foi escolhido para as pesquisas por ser considerado um fenômeno em suas habilidades.

**2° Sujeito:** Menino, sete anos, pratica Capoeira há apenas dez meses, vive em uma família sem estrutura, com problemas de drogas e alcoolismo por parte do pai, é constantemente reprimido e, em meio a tanta opressão encontrou na Capoeira uma forma de se libertar, colocar para fora toda a revolta e angústia que carregava e conquistar alguns momentos de felicidade. Adquiriu uma personalidade mais forte. Talvez devido aos problemas familiares, não procura brincadeiras infantis e, quando entrou na academia, mal conversava e não se entrosava com os demais. Pouco a pouco foi soltando-se, hoje já participa normalmente do meio e evoluiu muito. Tem um irmão de cinco anos que não parece tão afetado pelos problemas, treina também, e porta-se como uma criança feliz.

**3° Sujeito:** Menino, oito anos, com um ano de prática de Capoeira, tem dois irmãos mais velhos que já são capoeiristas há mais tempo que ele e ainda não se desenvolveram tanto quanto ele que se mostra interessado em aprender e treina com vontade sagaz. Vem de uma estrutura familiar normal, mora com os pais e os irmãos.

**4° Sujeito:** Menina, dez anos, pratica Capoeira há um ano, filha caçula de pais separados, tem dois irmãos mais velhos vive com a mãe que trabalha muito para arcar com os gastos, mas que nunca se descuidou da educação da filha. É uma garota persistente, quando cisma que quer aprender algo, por mais difícil que seja, aprende.

**5° Sujeito:** Menino, onze anos, já pratica Capoeira há quatro anos, filho caçula e único homem, pais casados e com vida estável. É uma criança a princípio indisciplinada e mimada, que foi sendo moldada pelo mestre para obter senso de disciplina e responsabilidade. Com maus hábitos alimentares chegou a ter propensão à obesidade, o que foi descartado após o início dos treinos de Capoeira.

## **ANÁLISE NO ASPECTO PSICOLÓGICO E COGNITIVO**

O desenvolvimento mental da criança, conforme Piaget e Inhelder (1999), não se dissocia do crescimento físico; estão diretamente ligados e passa por etapas ou estágios que obedecem a alguns critérios. Resumindo a idéias dos autores há quatro fatores gerais que influenciam na evolução mental. O primeiro é o crescimento orgânico e, especialmente, a maturação do complexo formado pelo sistema nervoso e pelos sistemas endócrinos, o segundo, e fundamental fator, é o papel do exercício, da

experiência adquirida na ação efetuada. Essa experiência física constitui uma estruturação ativa na formação do autoconceito.

A Capoeira, enquanto esporte luta exercício físico e propicia ao indivíduo elementos básicos na formação do autoconceito, contribuindo para formação global do indivíduo, pois nas conquistas e nas derrotas na roda possibilita analisar sua autoestima e sua relação com os outros.

Ao analisar a influência da Capoeira no desenvolvimento dessas questões nos Sujeitos observados, percebeu-se o seguinte:

**Sujeito 1:** Aos cinco anos de idade já apresentava um autoconceito sólido, pois sempre foi encorajado positivamente, chegando até a apresentar um excesso de confiança que poderia ser prejudicial no futuro, pois, quando por ventura se deparasse com uma situação de fracasso, ou algo que não estivesse ao seu alcance cairia em profunda depressão. Na Capoeira ele obteve um senso de disciplina e percebeu que nem sempre se pode tudo; aprendeu também a diferenciar a figura do pai e a do mestre, que nesse caso são a mesma pessoa. Descobriu que tudo tem limites e regras e que deve se situar da melhor maneira possível nesse contexto.

**Sujeito 2:** A Capoeira tem um papel importantíssimo no desenvolvimento psicológico e cognitivo desse Sujeito, pois não apresentava nenhuma condição de desenvolver um autoconceito positivo devido ao seu ambiente familiar que é totalmente contrário aos critérios da elevação da auto estima. Sua mãe trabalha para o sustento do lar, o pai faz uso de drogas e o trata de maneira desprezível. Quando ele chegou pela primeira vez na academia, mal conversava, era arisco e ficava sempre de cabeça baixa.

A frustração criada em seu subconsciente foi substituída pela formação de um novo autoconceito, e, a cada conquista sua, aumentava seu sentimento de orgulho, alegria e realização. Porta-se agora como uma criança mais feliz e dedica muito de suas energias ao treino da Capoeira.

**Sujeito 3:** A Capoeira enfatizou as potencialidades desse Sujeito. Apresenta-se como uma criança inteligente, animada e feliz, não demonstrando, aparentemente, maiores problemas em relação à sua convivência no mundo de suas relações e de suas ações.

**Sujeito 4:** A Capoeira preencheu um fator essencial na vida dessa criança,. Filha de pais separados tem pouco contato com o pai, o que prejudicava seu desenvolvimento psicológico e cognitivo pela ausência da figura paterna, após a prática da Capoeira passou a enxergar no Mestre essa figura.

**Sujeito 5:** Esta criança se superou por meio da Capoeira em muitas dificuldades trazidas por ela mesma. Com o peso corporal acima do normal para sua idade e de baixa estatura, era tratado com ironia pelos colegas. Já em casa, por ser o caçula e único filho homem, possuía muitas regalias e essa divergência causava-lhe dificuldade no convívio em grupo, pois, o excesso de autoconfiança adquirido em casa não condizia com a maneira com que era tratado pelos colegas, criando um conflito nas informações usadas como referência para a formação de seu autoconceito. A Capoeira veio intermediar essas informações, oferecendo o senso de disciplina, respeito e organização e lhe dando oportunidade de provar para os colegas sua capacidade de realização das competências motoras, o que conseguiu admiravelmente. Apresentou também uma queda no peso com a prática da Capoeira.

Após a caracterização dos Sujeitos analisados passou-se a aplicação de testes para verificar a influência da prática da Capoeira em seu desenvolvimento. O aspecto cognitivo de cada criança foi avaliado na tomada de decisão em uma atividade na qual o indivíduo deve descobrir a maneira mais eficiente de contra golpear. Essa atividade se prestou como um “teste de resolução de problemas” e nele foi possível observar a velocidade das reações tomadas pelos Sujeitos envolvidos. Esse teste trabalha a capacidade do Sujeito de pensar rápido para resolver o problema proposto e agir de modo que o corpo obedeça aos seus comandos. Não foi avaliada a forma correta de execução e nem o ritmo, mas sim a escolha do contragolpe adequado, trabalhando o cognitivo, tendo em vista que “os tipos de problemas que um indivíduo pode resolver dependem das estruturas intelectuais de que ele dispõe” (FITZGERALD; STROMMEN 1972, p.30). Ou, ainda, como se refere Perrenoud (2000, p. 15) sobre competências para soluções de problemas: “[...] capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação”.

Ficou evidente que as respostas rápidas, no pós-teste, demonstraram que o treinamento na Capoeira contribui para o desenvolvimento da tomada de decisões na aplicação dos movimentos. Estabelecendo uma relação com as ações da vida do Sujeito, é possível que com a melhora de seu autoconceito, a elevação de sua autoestima, de sua autoconfiança, nesses movimentos, poderá haver uma significativa melhoria nas suas relações interpessoais com o mundo.

**Tabela 1. Resultados dos testes para verificar as reações nas tomadas de decisão:**

<b>SUJEITOS AVALIADOS</b>	<b>PRÉ-TESTE</b>	<b>PÓS-TESTE</b>
S1	Resolução rápida	Resolução rápida
S2	Resolução lenta	Resolução rápida
S3	Resolução lenta	Resolução rápida
S4	Resolução lenta	Resolução rápida
S5	Resolução rápida	Resolução rápida

## **DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR**

Outro fator que contribui para o desenvolvimento das autopromoções individuais é o desenvolvimento psicomotor dos Sujeitos, sendo assim, foram realizados testes com comandos orais sobre a questão junto aos Sujeitos pesquisados neste estudo de caso.

Para todos os aspectos do desenvolvimento psicomotor foram utilizados testes específicos que apresentam como resultado as seguintes classificações:

**Tabela 2. Escala de classificações nos testes de Capoeira para caracterização do desenvolvimento psicomotor.**

<b>1 : Fraco</b>	<b>Realização imperfeita, incompleta e descoordenada</b>
<b>2 : Satisfatório</b>	<b>Realização com dificuldades de controle</b>
<b>3 : Bom</b>	<b>Realização controlada e adequada</b>
<b>4 : Excelente</b>	<b>Realização perfeita, econômica, harmoniosa e bem controlada</b>

## **ANÁLISE DO ESQUEMA CORPORAL**

Esquema corporal segundo Le Boulch (1983) representa a imagem do corpo e pode ser considerado como uma intuição de conjunto ou um conhecimento imediato que o indivíduo tem do seu corpo parado ou em movimento, na relação entre si e, sobretudo nas relações com o espaço e os objetos que o circundam.

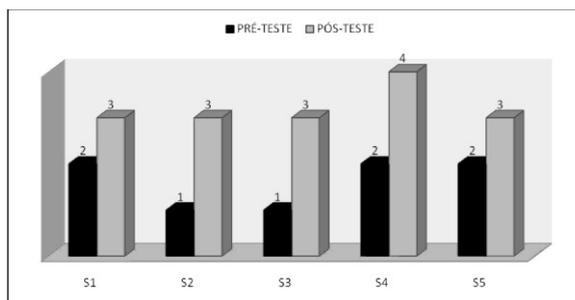
O conceito de esquema corporal é adquirido em etapas. Os Sujeitos que foram observados se encontram entre a segunda etapa que, de acordo com Le Boulch (1983), é o estágio de “discriminação preceptiva” (p.40): a criança volta sua atenção para a totalidade de seu corpo e para um de seus segmentos corporais; já está apta a execução momentânea de uma atitude, por imitação ou obedecendo a uma ordem verbal. A terceira etapa, estágio do “corpo representado” (p. 40), onde se observa a estruturação do esquema corporal, a criança já conhece as posições e consegue movimentar-se corretamente no meio ambiente com controle e domínio corporal maior, ampliando e organizando seu esquema corporal.

Em relação ao esquema corporal e a prática dos movimentos físicos e técnicos da Capoeira, no início, apresentaram certa dificuldade nos exercícios mais complexos, mas, após algumas repetições passaram a executá-las com perfeição. A exigência da prática inicial não é complexa, porém, os praticantes realizando exercícios com capoeiristas mais avançados aprenderam e realizaram movimentos mais complexos com certa facilidade.

O teste realizado, inicialmente, para detectar em que estágio de estruturação corporal estava o Sujeito e posteriormente detectar quais as mudanças adquiridas após a prática da Capoeira, segue os seguintes procedimentos: verbalmente indica-se o movimento que deve ser executado, sem distinção de lateralidade, observando se a criança o realiza corretamente.

Ex: Aú aberto (Movimento da capoeira, utilizado para entrar na roda, semelhante a uma estrela da ginástica olímpica) coloque uma das mãos no chão, ao lado de seu corpo, eleve a perna do lado oposto, no mesmo sentido, em seguida coloque a outra mão paralela à que está no chão e impulsione a outra perna na lateral para o mesmo lado, formando uma estrela. **Ver fig. 1**

**Figura 1. Resultados dos testes propostos para identificar aspectos do esquema corporal "TESTE DO AU ABERTO".**



### ANÁLISE DA LATERALIDADE

Segundo Oliveira (1997, p. 62) a definição de lateralidade é:

[...] a propensão que o ser humano possui em utilizar preferencialmente mais um lado do corpo que o outro. Há um predomínio motor, ou uma dominância de um dos lados, que apresenta maior força muscular, mais precisão e mais rapidez, iniciando e executando a ação principal, o outro lado auxilia essa ação e é também importante.

Existem quatro maneiras de classificar a lateralidade de um indivíduo: dominância nos três níveis, mão, olho e pé, do lado direito = destro homogêneo; se o domínio motor prevalecer no lado esquerdo = canhoto ou sinistro homogêneo; dominância espontânea nos dois lados = ambidestro; dominância por parte da mão de um lado e por parte do pé ou do olho e vice e versa de outro = lateralidade cruzada.

A Capoeira exige que o indivíduo realize movimentos tanto para um lado, quanto para o outro, independente de sua dominância. Isso colaborou de diversas formas para a definição da lateralidade das crianças observadas.

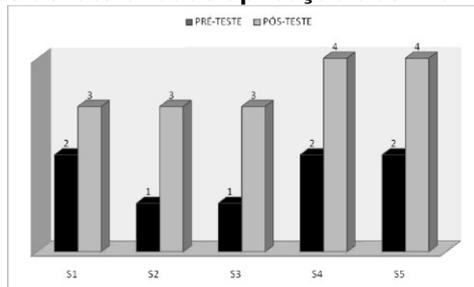
Dentre os Sujeitos estudados neste caso, o Sujeito 1 apresenta lateralidade cruzada, executa melhor alguns movimentos para um lado e outros para o outro; escreve com a mão direita e toca instrumentos com a esquerda. A Capoeira tem-lhe auxiliado a distinguir, entre outras coisas, o conceito entre direita e esquerda, o que normalmente para ele seria uma perturbação.

Já o Sujeito 4 é ambidestro e realiza os movimentos para os dois lados com perfeição. A Capoeira deu-lhe oportunidade de aperfeiçoar essa capacidade, que é um privilégio de poucos. Os demais Sujeitos são todos destros.

A lateralidade foi testada através de uma sequência de dez movimentos, entre, frontais, laterais ou de giratórios: ponteiro, benção, cocorinha, esquiva lateral, martelo de estalo, armada, queixada, chapéu de couro, rasteira e meia lua de compasso, onde foram informados os lados: direito e esquerdo aleatoriamente, sem o intuito de avaliar a forma de execução do movimento, mas apenas observar se foi realizado para o lado que foi indicado.

Nesses movimentos da Capoeira dois Sujeitos apresentaram realização perfeita, econômica, harmoniosa e bem controlada (classificação 4) demonstrando que mesmo que o Sujeito apresente um elemento, como lateralidade cruzada, ambidestro, etc., na realização dos movimentos isso é irrelevante. Possivelmente a realização dos movimentos tem haver com a concentração do indivíduo e a sua vontade de acertar, influenciando a sua promoção pessoal. **Ver fig. 2.**

**Figura 2. Resultados dos testes de lateralidade aplicação dos "10 movimentos".**



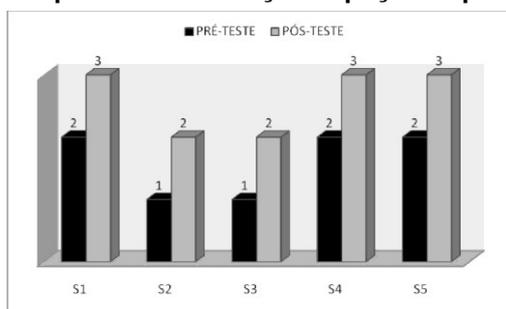
## ANÁLISE DA ORIENTAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL

Oliveira (1997) destaca a importância da estruturação espacial como sendo essencial para que vivamos em sociedade, além disso, é através do espaço e das relações espaciais que nos situamos no meio em que vivemos corpo, tempo e espaço se relacionam de forma muito estreita.

A prática da Capoeira também possibilita a aquisição desses conceitos. Além dos exercícios recreativos, que exigem certa noção de espaço e tempo, o Sujeito também trabalha a orientação espacial no momento da roda de Capoeira, onde ela deve realizar movimentos centralizados em um espaço delimitado. Ao realizar movimentos sequenciados e encaixados, as crianças devem permanecer atentas ao fator tempo, quanto deve demorar a se levantar de uma esquivada e soltar outro movimento e esquivar-se novamente.

A localização espaço-temporal dos Sujeitos observados foi retratada através do teste de exercícios encaixados como o jogo de queixada, por exemplo, onde o capoeirista deve, com um parceiro, esquivar-se e golpear com um movimento giratório lateral, simultaneamente, encaixando os movimentos. A noção de espaço e tempo possibilita que essa sequência seja completada sem que haja choque de movimentos, com base nessa ideia o teste foi realizado, obtendo-se os seguintes resultados: ver fig. 3.

Figura 1. Resultados dos testes que avaliam a noção espaço temporal - Exercícios encaixados.



Os Sujeitos analisados possuem uma boa orientação quanto a isso, o que foi conquistado passo a passo através de exercícios educativos, e, não houve dificuldades, exceto pelos movimentos encaixados que ainda realizam a certa distância.

## ANÁLISE DO ASPECTO SOCIAL

Buscando entender as relações da criança com o mundo por Vayer (1990) observa que há uma troca entre a criança lactente e a mãe, pois além de propiciar a criança o alimento, propicia-lhe também a segurança, iniciando aí as primeiras comunicações no âmbito das relações sociais puramente afetivas.

Essa primeira relação se dá por meio da linguagem corporal, que poderá ser usada também ao longo de toda a vida, e as comunicações evoluem transformando essa fusão dos dois corpos em um diálogo que permite à pessoa compreender e ao mesmo tempo se fazer compreender. A linguagem corporal possui dois significados: o afetivo onde o contato físico constitui o elemento ativo da comunicação e o semântico, onde a ação corporal exprime o que se quer dizer. Relacionando esses conceitos à Capoeira encontra-se uma grande identificação, pois a arte-luta é pura expressão corporal, a ginga, a forma de realizar os movimentos, envolvendo o adversário em um verdadeiro diálogo sem a necessidade de uma palavra sequer, o jogo flui através de gestos e atitudes numa troca simultânea de conhecimentos.

O conhecimento social, de acordo com Borges (2003) é o resultado do aprendizado dos valores, das regras, da moral, dos padrões de linguagem, dos costumes, tudo isso relacionado à cultura que o Sujeito está inserido. E tudo isso, no dito, no ouvido e no estar fazendo.

A Capoeira oferece a base estrutural de que a criança necessita para formar esse conceito social, exige disciplina, e o cumprimento de regras, além do convívio em grupo que facilita a interação da criança com outras pessoas. Os Sujeitos observados tiveram diversos progressos nesse sentido. O Sujeito 1, por estar em constante contato com a arte, sempre foi comunicativa e tem facilidade em assimilar informações; o Sujeito “dois” foi o mais privilegiado, pois devido aos seus problemas familiares

não tinha nenhuma noção de vida social, nem mesmo se portava como uma criança, não conversava, não brincava e, no decorrer do período em que foi observado, teve muitos progressos e hoje porta-se como uma criança normal, brinca, participa de tudo, ri, coisas que não fazia no início. Os demais Sujeitos tiveram problemas em seguir as regras, talvez por serem caçulas da família e não serem acostumadas a se organizar, a Capoeira os ajudou a criar senso de responsabilidade, horário e organização. A Capoeira tem participação importante na formação do caráter dessas crianças, ensinando-lhes dignidade, honestidade e, a lutar pelos seus direitos e a cumprir seus deveres.

Baseando-se na comparação estrutural de personalidade e posição sociométrica analisou-se o comportamento dos Sujeitos estudados classificando-os em: A.B: manifestações positivas, C: comportamentos variáveis e D.E: manifestações discordantes, atingindo-se o seguinte resultado:

**Tabela 3. Resultados comportamento dos Sujeitos sob o foco da análise social.**

<i>Comportamentos</i>	PRÉ-TESTE					PÓS-TESTE				
	S1	S2	S3	S4	S5	S1	S2	S3	S4	S5
Equilíbrio pessoal	C	D	C	B	C	B	B	C	B	B
Aceitação do outro	B	D	C	C	C	B	B	C	B	B
Vitalidade e dinamismo	A	D	B	A	B	A	A	B	B	B
Autoconfiança	A	E	B	A	D	A	B	B	B	B
Iniciativa	A	E	B	B	C	A	B	B	B	B

Na primeira análise três Sujeitos apresentaram comportamentos variáveis em relação ao equilíbrio pessoal, além do Sujeito 2 que apresentou manifestações discordantes, após esse resultados o trabalho desenvolvido com esses Sujeitos foi um pouco mais centralizado nesse aspecto e as mudanças foram evidentes como se pode perceber ao analisar a tabela 3.

A aceitação do outro também foi um fator que mereceu maior atenção, cada qual pôr seus motivos, os Sujeitos 3, 4 e 5 apresentaram comportamentos variáveis no convívio com outras crianças e a disputa pessoal foi um dos aspectos que contribuíram para esse resultado. O Sujeito 2 apresentou comportamentos ainda piores, se mostrou arisco, mal conversava com os colegas e não aceitava brincadeiras de nenhuma espécie. Realizou-se, então um trabalho de interdependência até que melhorassem esse comportamento; o objetivo foi atingido com sucesso, todos os elementos modificaram seus comportamentos positivamente.

Quanto à vitalidade e o dinamismo, a autoconfiança e a iniciativa, somente o Sujeito 2 apresentou um comportamento negativo, acredita-se que esse resultado seja devido ao tratamento recebido em casa, pois se mostrava incapaz e inseguro no momento do treino. Ao perceber esse fato, passou-se a trabalhar com ele no fortalecimento de sua autoestima e pôde-se perceber que seu potencial era alto, mas havia sido inibido pelas críticas destrutivas, o que foi detectado através de seus próprios relatos. Após um intenso esforço através de incentivo e estímulo, conseguiu-se que atingisse um ótimo resultado, logo na segunda análise o mesmo Sujeito se mostrou bem mais motivado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou o quanto a Capoeira é completa, e a totalidade de sua ligação com o desenvolvimento global de uma criança, em especial da faixa etária das que foram analisadas. Todos os objetivos da pesquisa foram plenamente alcançados com sucesso. A Capoeira enquanto luta, exercício físico ou arte, traz benefícios para o desenvolvimento global saudável de uma criança.

Os resultados informados na tabela 1, referentes as respostas para resoluções de problemas rápidos, demonstram que a maior parte dos Sujeitos avaliados obteve progresso e que aqueles com maior tempo de prática tiveram maior facilidade em resolver o problema, mesmo no primeiro teste.

O teste de esquema corporal apresentou certa complexidade para as crianças, pois o exercício foi pedido apenas verbalmente, sem nenhuma demonstração que lhes servisse de referência. Mesmo com alguma dificuldade e demora todos conseguiram realizar logo no primeiro teste e os resultados foram progressivos para todos os Sujeitos no pós-teste realizado três meses após o pré-teste.

O que se pode perceber no teste de lateralidade é que, mesmo com a influência da Capoeira, os Sujeitos mais velhos tiveram maior facilidade em distinguir os lados: direito e esquerdo. Os mais novos paravam por um instante antes de executar o movimento para pensar para qual o lado deveria ser fazê-

lo. Um fato interessante foi constatado no momento da avaliação: o Sujeito 1 ao ser indagado em relação as mãos (qual a direita e qual a esquerda) respondeu que sabia qual era a esquerda por ser com ela que tocava berimbau e conseqüentemente a outra seria a direita. Através dessa referência pode criar seu conceito de lateralidade, embora não apresente domínio em nenhum dos lados, utilizando parcialmente os dois.

A noção de espaço e tempo na Capoeira é algo que se adquire apenas com experiência; somente por meio do treinamento tático pode-se automatizar o corpo para que ele possa responder rápida e precisamente no jogo de Capoeira entre duas pessoas. Quando esse conceito já está formado o capoeirista é capaz de saber o momento certo de se esquivar (tempo) e quanto deve permanecer esquivado (espaço), até que o movimento do companheiro passe sobre si e essa é apenas uma das diversas ocasiões em que é necessário ter essa noção de espaço e tempo. Pôde-se perceber, através do teste, que realmente os Sujeitos com maior tempo de prática o realizaram com maior facilidade e que após mais seis meses essa precisão foi ainda maior.

É promissor observar que, pouco a pouco a Capoeira vem conquistando o seu espaço. Começou como uma luta de resistência passou por um período obscuro de marginalização, e, depois de muita perseverança foi legalizada, embora o preconceito ainda fosse gritante, foi-se expandindo, ganhando espaço no exterior, virou moda no mundo todo. Hoje é praticada não só por “grupos minoritários”, mas também por diversos indivíduos das classes sociais de nível considerado “alto”, onde “ganha” status, é compreendida como esporte, cultura, educação e reconhecida como Patrimônio Cultural Brasileiro, pelo Ministério da Cultura e o IPHAN.

## REFERÊNCIAS

- AREIAS, A. das. **O que é Capoeira, São Paulo**. Editora Brasiliense, 1984
- BORGES, T. M. M., **A Criança em Idade Pré – Escolar**: desenvolvimento e educação, Rio de Janeiro: T. M. Machado Borges, 2003.
- CAMPOS, H.. **Capoeira na Universidade**: uma trajetória de resistência histórica Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2000.
- FITZGERALD, H., STONMEN, E. **Psicologia do desenvolvimento**, São Paulo: Brasiliense, 1972.
- LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento**: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.
- OLIVEIRA, G. de C.. **Psicomotricidade**: educação e reeducação num enfoque pedagógico, Petrópolis: Vozes, 1997.
- PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- PIAGET, J., INHELDER, B. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- VAYER, P.. **Psicologia atual e desenvolvimento da criança**. São Paulo: Manole, 1990.
- VIEIRA, L. R. **O Jogo da Capoeira: corpo e cultura popular**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM/EDUCAÇÃO FÍSICA  
\*NEPEFEL – Núcleo de estudos pedagógicos: Educação Física, Esportes e Luta